



Publicação

Data

Assunto

DIÁRIO DE COIMBRA	8-12-2001	ESPECTÁCULO REVOLUÇÃO DOS CORPOS CELESTES
-------------------	-----------	---

Espectáculo no sótão do Museu da Ciência e da Técnica

Teatro dramatiza Ciência

TRES ACTORES num palco que é o sótão do Museu Nacional da Ciência e da Técnica (MNCT), em Coimbra, estreiam segunda-feira um espectáculo que dramatiza a evolução da cosmologia nos últimos 20 séculos.

Denominada "Revolução dos Corpos Celestes", esta segunda produção do grupo Marionet visa aproximar a ciência e o teatro, partindo dos avanços científicos de Ptolomeu, Copérnico e Galileu, para «mergulhar na evolução do conhecimento sobre a posição do Homem no Universo».

Evoluindo da concepção da Terra no centro do Universo até à posição em torno do Sol, um

único actor (Nélson Rodrigues) encarna os papéis dos três cientistas, questionando os dilemas «pessoais, sociais, políticos, religiosos e científicos associados à busca da verdade».

Outros dois actores assumem, cada um deles, o "espírito conservador" (Mário Montenegro) e o "espírito livre" (Carla Taitina) que domina os cientistas, explicou à Agência Lusa Mário Montenegro, director da Marionet.

Os vinte séculos de evolução da cosmologia são sintetizados, de forma simbólica, nas escassas horas de uma única noite, do anoitecer ao amanhecer, de Ptolomeu à revolução de Galileu

Galileu, considerado o iniciador da ciência moderna, que adopta a concepção de Copérnico segundo a qual a Terra gira em torno do Sol e de si própria.

Nesta peça, o gabinete dos três cientistas é o sótão do Palácio Sacadura Botte, nas instalações do Instituto de História da Ciência e da Técnica/MNCT situadas junto da Sé Velha, no centro histórico de Coimbra.

Segundo Mário Montenegro, o sótão tem capacidade para 40 pessoas, que se distribuem à volta da cena, em cujo centro está instalado um sistema celeste, fabricado em madeira e metal.

Durante a acção, os dois espíri-

tos - o livre e o conservador - estão sempre presentes, o primeiro inspirando os cientistas e tentando fazê-los avançar, o segundo procurando demovê-los.

O espectáculo "Revolução dos Corpos Celestes" é produzido em parceria com o Instituto de História da Ciência e da Técnica/Museu Nacional da Ciência e da Técnica e está em palco até dia 15 de Dezembro.

É a segunda produção da Marionet, após ter apresentado em Coimbra e noutras localidades o espectáculo "Três Horas Esquerdas", baseado num texto do autor russo Daniil Khams, uma «comédia com toques de absurdo».